

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências da Saúde

**Área do Conhecimento:** Análise Toxicológica

## **Efeitos do tratamento combinado do Pondera® (cloridrato de paroxetina) e Rivotril® (clonazepam) sobre o peso de órgãos de ratos Wistar**

Kewin Henderson Xavier Monteiro, Rafaely Araujo Barroso, Isabel Cristina Queiroz da Costa, Aline Gabrielle Gomes Da Silva, Cibele dos Santos Borges.

A depressão é um transtorno global que afeta uma parte significativa da população mundial. Em pesquisas epidemiológicas realizadas em diferentes populações, observou-se que a prevalência de depressão ao longo da vida varia entre 10% e 15%. Os antidepressivos são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com depressão, pois atuam regulando os neurotransmissores cerebrais (serotonina, dopamina e noradrenalina). No entanto, esses medicamentos apresentam diversos efeitos colaterais, podendo afetar o sistema reprodutor. O presente estudo, parte de um estudo amplo sobre os impactos da terapia combinada destes fármacos, teve como objetivo investigar os possíveis efeitos do cloridrato de paroxetina e do clonazepam, sobre o peso de órgãos-alvo toxicológicos assim como sobre os testículos. Para o estudo, utilizou-se ratos machos adultos, albinos da linhagem *Wistar*, aprovado pelo CEUA-UFERSA parecer 12/2023, provenientes do biotério da UERN e mantidos no biotério da UFERSA divididos em quatro grupos experimentais (n=7/grupo): grupo controle (recebeu solução veículo de água + DMSO), paroxetina (grupo tratado com a dose de 20 mg/kg de cloridrato de paroxetina diluída em veículo), clonazepam (grupo tratado com a dose de 20 mg/kg de clonazepam diluída em veículo) e paroxetina + clonazepam (grupo tratado com a combinação de paroxetina + clonazepam nas mesmas doses). Os animais foram tratados por 28 dias por via oral na qual foram avaliados os pesos corporais durante a exposição e ao final do tratamento. Ao término do tratamento os animais foram eutanasiados conforme diretrizes aprovadas pelo CONCEA (Resolução Normativa nº 37 - de 27/01/18) para animais de experimentação e pelo CEUA-UFERSA vigente (sobredosagem de xilazina e ketamina) na presença do médico veterinário pertencente a equipe executora. Foram coletados e pesados os órgãos vitais e reprodutivos. Os dados foram analisados pelo programa estatístico ANOVA seguido de Tukey (considerando  $p < 0,05$ ). Não houve diferenças significativas entre os parâmetros de peso absoluto e relativo dos órgãos vitais (dados não mostrados). O mesmo foi observado quanto à média dos pesos corporais finais dos grupos controle, paroxetina, clonazepam e paroxetina combinado com clonazepam, respectivamente ( $264,20 \pm 9,08g$  x  $253,20 \pm 21,92g$  x  $273,10 \pm 14,58g$  x  $268,70 \pm 10,49g$ ), assim como em relação a média do ganho de peso destes mesmos grupos ( $21,83 \pm 5,53g$  x  $14,17 \pm 22,88g$  x  $32,86 \pm 11,47g$  x  $27,71 \pm 13,67g$ ;  $P > 0,05$ ). Além disso, tanto o peso absoluto dos testículos ( $1,61 \pm 0,03g$  x  $1,47 \pm 0,12g$  x  $1,51 \pm 0,04g$  x  $1,56 \pm 0,04g$ ) como o peso relativo (expresso em mg/100g de peso corporal do animal) dos testículos ( $614,40 \pm 24,77$  x  $585,90 \pm$

---

31,72 x 558,80 ± 23,95 x 584,50 ± 22,08) também não se mostraram estatisticamente diferentes. Portanto, pode-se afirmar que, mesmo sendo dados preliminares, uma vez que análises bioquímicas ainda estão sendo realizadas, não foram observados uma predisposição a toxicidade durante a utilização desses ansiolíticos isolados ou associados nos animais expostos, uma vez que o peso é um parâmetro diretamente ligado a distúrbios metabólicos em indivíduos.

**Palavras-chave:** Antidepressivos, Comportamento sexual, Depressão

**Agência financiadora:** PIVIC

**Campus:** Mossoró

---